

OBRAS

ARQUIVO DIÁRIO

**Trecho da MGC-497 oferece obstáculos a motoristas**

Minas anuncia R\$ 44 milhões para estradas no Triângulo

| RODOVIA MGC-497, NO TRECHO ENTRE UBERLÂNDIA E PRATA, ESTÁ CONTEMPLADA

■ DA REDAÇÃO

O Governo de Minas anunciou nesta segunda (4) um pacote de obras no valor de R\$ 2 bilhões para recuperação de rodovias dentro do estado. No Triângulo Mineiro, estão contempladas a MGC-497, no trecho entre Uberlândia e Prata, com 78 quilômetros de extensão, e a MG-255, de Itapagipe a Iturama, com 92 quilômetros. De acordo com o comunicado, o início das obras já foi autorizado e as empresas encontram-se em fase de mobilização. Somente para as vias que cortam a região, são previstos investimentos na ordem de R\$ 44 milhões.

Em fevereiro deste ano, durante visita a Uberlândia, o governador Romeu Zema (NOVO) já havia anunciado um pacote de obras de infraestrutura viária na região, que incluía a MGC-497, de Uberlândia a Prata e o entroncamento da BR-365/452 com a BR-153, com 78 km de extensão. As obras estavam previstas para março, conforme havia adiantado o governador, em entrevista à imprensa.

“Conforme já tínhamos anunciado, em março iniciaremos a recuperação da MGC-497, que está em uma situação que deixa muito a desejar. Entre elas, a MG-190, em Abadia dos Dourados, e a MG255, que não está tão próxima de

Uberlândia, mas é uma das mais importantes do Pontal do Triângulo, entre Itapagipe e Iturama. Essas três obras, em conjunto, representam mais de R\$ 100 milhões de investimento. Já estamos com recursos separados, obras licitadas e as empresas contratadas e, assim que tivermos menos chuvas, as obras serão iniciadas”, afirmou Zema na época.

■ OBRAS NO ESTADO

Em todo o estado, serão 55 obras de recuperação funcional em 1.770 quilômetros da malha rodoviária e 44 pavimentações e construção de pontes, que somam cerca de 807 quilômetros.

Segundo o governo mineiro, dos recursos destinados ao programa Provias, R\$ 1,4 bilhão é oriundo do Termo de Reparação assinado com a Vale em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho. Outros R\$ 120 milhões têm origem no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova. O restante é fruto convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.

A expectativa é que sejam gerados pelo menos 8 mil empregos diretos e 24 mil indiretos com a execução das obras.



CURSOS A PARTIR DE R\$ 199,00

MULTIPLICA

SEU FUTURO AGORA!

UNIPAC

ENSINO SUPERIOR COM QUALIDADE SUPERIOR